

***EMPRESA NACIONAL DE  
HIDROCARBONETOS, E.P.***

---

*Demonstrações financeiras*

*30 de Junho de 2020*



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

**ÍNDICE**

**PÁGINAS**

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3
BALANÇO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9 – 50



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

**Declaração de responsabilidade da Administração**

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2020, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC – NIRF).

A Administração é igualmente responsável por manter um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais devidas a fraude ou a erro e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar no futuro próximo, com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para questionar este pressuposto.

O auditor externo é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, nos aspectos materiais, em conformidade com o PGC – NIRF.

**Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de Agosto de 2020 e foram assinadas em seu nome por:

Presidente do Conselho de Administração

/ Estêvão Pale /

Administrador financeiro

/ Fahim Mahomed /

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), E.P.

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), E.P.** (a Empresa), que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2020 e a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas, conforme páginas 5 a 50.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), E.P.** em 30 de Junho de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

### Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)*, órgão da IFAC – *International Federation of Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Ênfase

Em Março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid-19") como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspectivas para a economia mundial e Moçambicana. Conforme descrito na Nota 30 das Notas às demonstrações financeiras, dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos desta pandemia, a actividade e rentabilidade da Empresa, incluindo a valorização dos seus activos, será afectada em maior ou menor grau.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

### Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Empresa em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.



#### **Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada**

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SAC/OCAM/2014

Representada por:

Zacaria Fakir

*Partner*

Auditor Certificado nº 16/CA/OCAM/2012

**Maputo, 13 de Agosto de 2020**



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

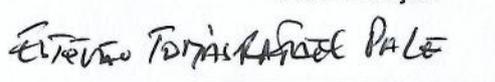
**BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2020**

	Notas	30-Jun-2020	30-Jun-2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	4	146.243.366	134.496.030
Activos tangíveis de investimento	5	1.331.700.904	1.363.051.447
Activos intangíveis	6	55.432.423.542	94.207.589.525
Activos financeiros disponíveis para venda	7	17.314.159.238	15.150.397.293
Outros activos financeiros	9	118.282.298	118.282.298
Activos por impostos diferidos	25	448.476.761	328.954.300
		<u>74.791.286.109</u>	<u>111.302.770.893</u>
<b>Activo corrente</b>			
Cientes	8	423.169.415	745.113.220
Outros activos financeiros	9	302.612.275	190.572.277
Outros activos correntes	10	84.312.135	69.363.253
Caixa e bancos	11	5.423.682.196	3.535.517.661
		<u>6.233.776.020</u>	<u>4.540.566.411</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b><u>81.025.062.129</u></b>	<b><u>115.843.337.304</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	12	749.001.913	749.001.913
Reservas de revalorização	12	11.098.726.609	9.627.368.485
Reserva legal	12	103.178.934	-
Resultados transitados		2.479.350.925	2.372.993.053
Resultado líquido do exercício		1.551.687.633	515.894.671
<b>Total do capital próprio</b>		<u>15.981.946.014</u>	<u>13.265.258.122</u>
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	13	56.638.194.200	95.449.284.509
Passivos por impostos diferidos	25	5.223.470.839	4.530.921.572
		<u>61.861.665.040</u>	<u>99.980.206.081</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Empréstimos obtidos	13	32.950.641	38.235.080
Fornecedores	14	857.451.935	653.632.667
Outros passivos financeiros	15	2.094.534.346	1.827.990.437
Impostos a pagar	16	14.781.891	12.777.121
Outras contas a pagar	17	181.732.262	65.237.795
		<u>3.181.451.076</u>	<u>2.597.873.100</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>65.043.116.115</u>	<u>102.578.079.181</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS</b>		<b><u>81.025.062.129</u></b>	<b><u>115.843.337.304</u></b>

Contabilista Certificado

  
Alegria R. Costa

Administração

  
Estevão Tomás Rafael Paes

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020**

	Notas	30-Jun-2020	30-Jun-2019
Venda de bens e de serviços	18	601.079.773	464.071.492
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	19	(485.169.144)	(328.189.163)
<b>Margem bruta</b>		<b>115.910.630</b>	<b>135.882.329</b>
Custos com o pessoal	20	(779.449.157)	(512.935.473)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(516.306.884)	(481.313.736)
Amortizações	4,5,6	(71.758.087)	(76.385.828)
Imparidade de contas a receber	8,9	(166.491.928)	(272.533.356)
Outros ganhos e perdas operacionais	22	45.692.464	45.656.724
		<b>(1.488.313.592)</b>	<b>(1.297.511.669)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>(1.372.402.961)</b>	<b>(1.161.629.340)</b>
Rendimentos financeiros	23	14.835.129.073	10.967.317.249
Gastos financeiros	24	(12.030.415.493)	(9.400.591.853)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.432.310.618</b>	<b>405.096.054</b>
Imposto diferido	25	119.377.015	110.798.617
Imposto corrente	25	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>1.551.687.633</b>	<b>515.894.671</b>

Contabilista Certificado

*Aleguário*

Administração

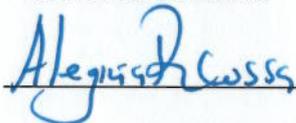
*Estevão Tomás Rafael Pale*

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

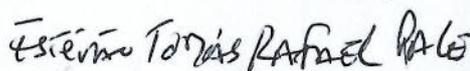
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020**

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	1.551.687.633	515.894.671
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>		
Amortizações	71.758.087	76.385.828
Imparidades	166.491.928	272.533.356
Imposto sobre o rendimento	(119.377.015)	(110.798.617)
	<u>1.670.560.633</u>	<u>754.015.238</u>
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros	43.411.879	(160.351.925)
(Aumento)/redução de outros activos correntes	(14.948.882)	(4.151.360)
Aumento/(redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	470.363.177	214.377.908
(Aumento)/redução de outros passivos correntes e não correntes	118.499.237	(30.096.298)
<i>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</i>	<u>2.287.886.043</u>	<u>773.793.562</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<u>Pagamentos/(recebimentos) respeitantes a:</u>		
Transferência de activos tangíveis, intangíveis e tangíveis de investimento	38.723.011.103	(15.903.214.066)
Activos financeiros disponíveis para venda	-	(145.368.637)
Juros e rendimentos similares	110.431.578	191.677.934
<i>Caixa líquida gerada/(usada) nas actividades de investimento</i>	<u>38.833.442.681</u>	<u>(15.856.904.769)</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<u>(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:</u>		
Transferência de empréstimos obtidos	(38.651.352.533)	16.011.799.695
Dividendos	(306.357.863)	-
Juros e gastos similares	(275.453.794)	(361.957.219)
<i>Caixa líquida (usada)/gerada nas actividades de financiamento</i>	<u>(39.233.164.190)</u>	<u>15.649.842.476</u>
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>1.888.164.534</u>	<u>566.731.268</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>3.535.517.661</u>	<u>2.968.786.393</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b> (Nota 11)	<u>5.423.682.196</u>	<u>3.535.517.661</u>

Contabilista Certificado



Administração



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020**

	Capital Social	Reservas de revalorização	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Saldo a 30 de Junho de 2018</b>	<b>749.001.913</b>	<b>8.500.293.180</b>	-	<b>1.707.286.475</b>	<b>665.706.580</b>	<b>11.622.288.148</b>
Variações no justo valor	-	1.657.463.686	-	-	-	1.657.463.686
Ajustamentos por impostos diferidos	-	(530.388.380)	-	-	-	(530.388.380)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	665.706.580	(665.706.580)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	515.894.671	515.894.671
<b>Saldo a 30 de Junho de 2019</b>	<b>749.001.913</b>	<b>9.627.368.485</b>	-	<b>2.372.993.053</b>	<b>515.894.671</b>	<b>13.265.258.125</b>
Variações no justo valor (nota 7)	-	2.163.761.946	-	-	-	2.163.761.946
Impostos diferidos (nota 25)	-	(692.403.823)	-	-	-	(692.403.823)
Dividendos	-	-	-	(306.357.863)	-	(306.357.863)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	103.178.934	412.715.737	(515.894.671)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1.551.687.633	1.551.687.633
<b>Saldo a 30 de Junho de 2020</b>	<b>749.001.913</b>	<b>11.098.726.609</b>	<b>103.178.934</b>	<b>2.479.350.925</b>	<b>1.551.687.633</b>	<b>15.981.946.014</b>

Contabilista Certificado



Administração



## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

<b>Declaração de responsabilidade da Administração</b>	<b>2</b>
1. Bases de preparação	10
2. Principais políticas contabilísticas	10
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	18
4. Activos tangíveis	20
5. Activos tangíveis de investimento	22
6. Activos intangíveis	23
7. Activos financeiros disponíveis para venda	24
8. Clientes	25
9. Outros activos financeiros	26
10. Outros activos correntes	28
11. Caixa e bancos	28
12. Capital próprio	29
13. Empréstimos obtidos	29
14. Fornecedores	31
16. Impostos a pagar	33
17. Outras contas a pagar	33
18. Venda de bens e de serviços	33
19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	34
20. Custos com o pessoal	34
21. Fornecimentos e serviços de terceiros	35
22. Outros ganhos e perdas operacionais	36
23. Rendimentos financeiros	37
24. Gastos financeiros	37
25. Imposto sobre o rendimento	37
26. Justo valor de activos e passivos financeiros	39
27. Partes relacionadas	40
28. Compromissos e contingências	43
29. Gestão de risco, objectivos e políticas	44
30. Acontecimentos após a data do balanço	49

## **Nota Introdutória**

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

### **1. Bases de preparação**

Estas demonstrações financeiras, que se reportam à data de 30 de Junho de 2020, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC-NIRF) e, por consequência, com base no princípio do custo histórico excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes, e os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou em que os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

A ENH tem constituído e adquirido várias subsidiárias, sendo por isso obrigada a apresentar demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 7). Este documento refere-se apenas às demonstrações financeiras individuais da ENH, as demonstrações financeiras consolidadas do grupo ENH são apresentadas num documento separado.

Estas demonstrações financeiras são complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos relevantes para o exercício corrente e para o exercício anterior, em conformidade com os requisitos do PGC-NIRF.

### **2. Principais políticas contabilísticas**

#### **a) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pela ENH nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio no fecho dos exercícios apresentam-se como segue:

	30-Jun-2020			30-Jun-2019		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte Americano	69,42	70,80	70,11	61,52	62,71	62,12
Rand	4,00	4,08	4,04	4,35	4,43	4,39

**b) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pela ENH na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento pretendido.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENH. As despesas de manutenção e reparação e as outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Edifícios industriais	2,5% - 10,0%
Edifícios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

A ENH analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, assim como os métodos de amortização e os valores residuais, e as alterações resultantes destas análises são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável. A ENH reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

**c) Activos tangíveis de investimento**

A ENH classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento). Estes activos são valorizados pelo modelo do custo, tal como referido em 2b), sendo-lhes aplicados todos os critérios de reconhecimento e mensuração aí referidos.

A amortização dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada do bem que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para gerar rendimento, e são utilizadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual%</u>
Activos tangíveis de investimento	2,0% - 10,0%

**d) Activos intangíveis**

Com excepção dos activos de exploração e avaliação de recursos minerais, a amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e utilizam-se as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual%</u>
Activos intangíveis	25,0% - 33,33%

Os activos de exploração e avaliação de recursos minerais são considerados activos intangíveis, porque representam um direito de participação em lucros futuros provenientes da venda de recursos, e são mensurados ao custo de aquisição que provém da capitalização dos gastos incorridos. Os activos de exploração e avaliação de recursos são considerados activos em curso até que gerem benefícios económicos.

As despesas referentes às fases de exploração e desenvolvimento são depreciadas de acordo com o método das unidades de participação (o cálculo baseia-se no valor relativo das unidades usadas desde a última depreciação, em comparação com a vida útil do activo expressa em unidades, e é usado quando as unidades totais de produção de um activo podem ser estimadas com precisão ao longo da vida útil do activo).

A imparidade destes activos é testada sempre que existam indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.

**e) Imparidade de itens não monetários**

A ENH avalia em cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENH estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.

À data de cada balanço, a ENH avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENH estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pela ENH tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela ENH resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais, utilizando uma taxa de desconto que corresponda ao custo médio ponderado do capital antes de impostos ("WACC") para as fases de exploração e produção e riscos específicos inerentes às mesmas. O período de projecção dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

**f) Locações**

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para a ENH dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 b) e registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**g) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características considerando as seguintes categorias:

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui os activos financeiros detidos para negociação que são adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados a curto prazo assim como os outros activos financeiros registados ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixas que a ENH tem intenção de deter até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENH na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

A ENH avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

#### Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procede à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor e as variações são reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor e as variações são reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja, até ao momento onde é identificada uma perda por imparidade em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou aquando do desreconhecimento.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o preço de compra corrente (*bidprice*). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, nomeadamente técnicas de fluxos de caixa descontados. Quando não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor dos activos financeiros o reconhecimento é feito ao custo de aquisição e a imparidade é registada por contrapartida de resultados.

#### Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade. Para o efeito, em cada data de relato, a ENH avalia individualmente os saldos mais significativos de clientes e outros devedores. Os restantes saldos são avaliados numa base colectiva.

#### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou em investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro.

A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos resultados.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

Se a quantia da perda por imparidade diminui num período subsequente e a diminuição possa ser relacionada com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, isto é, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecido em resultados, é transferida para resultados.

**h) Caixa e bancos**

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

**i) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

**j) Passivos financeiros**

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria os outros passivos financeiros.

Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações são reconhecidas em resultados. Os empréstimos e contas a pagar são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

**k) Provisões**

A ENH constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato.

**l) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A ENH regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, reconhecendo-os na data da transacção que os origina e independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

**m) Reconhecimento do rédito**

O rédito das vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

**n) Subsídios do governo**

A ENH reconhece os subsídios obtidos de acordo com a respectiva natureza. Os subsídios obtidos relativos a activos são apresentados no balanço como rendimento diferido e os subsídios relacionados com o apoio à actividade operacional da empresa são apresentados como deduções aos gastos incorridos.

**o) Impostos sobre o rendimento**

Imposto corrente

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da ENH exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela ENH são as seguintes:

#### Imparidade dos activos não correntes incluindo os activos de exploração e avaliação de recursos naturais

Os testes de imparidade são efectuados sempre que se identificam indícios de que o valor recuperável é inferior ao valor pelo qual os bens estão reconhecidos no balanço. A quantia recuperável é o maior valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso. Quando tal se verifica, a ENH realiza testes de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis que se encontram afectos à sua actividade, considerando fontes internas e externas de informação.

A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela Empresa resulta da actualização, para o momento presente, dos fluxos de caixa futuros determinados com base em orçamentos anuais e planos de negócios plurianuais para activos na mesma condição, utilizando como taxa de desconto a taxa do custo médio ponderado do capital antes de impostos (WACC) para a exploração e produção em função do risco específico inerente a este segmento. O período de projecções dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

#### Imparidade de contas a receber

A ENH avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda é efectuado recorrendo à informação financeira disponível relativa às subsidiárias e associadas. Esta informação não é observável no mercado uma vez que não existe uma cotação de mercado activo para a validação do justo valor. Deste modo, a estimativa efectuada pela Administração está sujeita a diversas variáveis, tais como a taxa de juro e a taxa de câmbio, ou outras que poderão ter impacto no valor estimado dos activos financeiros disponíveis para venda.

#### Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela ENH com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da ENH sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

A Administração Tributária dispõe da faculdade de rever a posição fiscal da ENH durante um período de 10 anos, e desta revisão podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais da ENH, pelo que não espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada decorrentes destas revisões tenham um efeito material nas demonstrações financeiras.

**4. Activos tangíveis**

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	<b>30-Jun-2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências / abates</b>	<b>30-Jun-2020</b>
<b><i>Custo de aquisição</i></b>				
Edifícios industriais	25.544.255	-	(125.929)	25.418.326
Edifícios administrativos e comerciais	141.278.221	-	(6.060.749)	135.217.472
Equipamento básico	19.729.869	754.178	(11.288.863)	9.195.184
Mobiliário e equipamento administrativo	46.773.461	28.274.179	(6.866.713)	68.180.927
Equipamento de transporte	176.774.038	21.384.022	(1.497.317)	196.660.743
Ferramentas e utensílios	21.683	-	(7)	21.676
Investimento em curso	245.411	489.425	(734.836)	-
Outros activos tangíveis	851.448	734.836	(105.130)	1.481.154
	<b>411.218.386</b>	<b>51.636.640</b>	<b>(26.679.545)</b>	<b>436.175.482</b>
	<b>30-Jun-2019</b>	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>Transferências / abates</b>	<b>30-Jun-2020</b>
<b><i>Amortizações acumuladas</i></b>				
Edifícios industriais	24.777.651	222.958	(125.929)	24.874.680
Edifícios administrativos e comerciais	75.325.701	1.240.003	(5.896.358)	70.669.346
Equipamento básico	16.558.146	789.891	(11.187.821)	6.160.216
Mobiliário e equipamento administrativo	30.685.976	7.816.826	(6.542.106)	31.960.695
Equipamento de transporte	128.981.322	29.456.204	(2.634.442)	155.803.083
Ferramentas e utensílios	21.685	-	(7)	21.678
Outros activos tangíveis	371.873	123.649	(53.104)	442.418
	<b>276.722.357</b>	<b>39.649.532</b>	<b>(26.439.767)</b>	<b>289.932.116</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>134.496.030</b>			<b>146.243.366</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

	30-Jun-18	Adições	Transferências / abates	30-Jun-19
<b><i>Custo de aquisição</i></b>				
Edifícios industriais	25.544.255	-	-	25.544.255
Edifícios administrativos e comerciais	141.278.221	-	-	141.278.221
Equipamento básico	17.552.988	2.176.881	-	19.729.869
Mobiliário e equipamento administrativo	41.594.496	5.178.965	-	46.773.461
Equipamento de transporte	166.988.176	17.846.366	(8.060.504)	176.774.038
Ferramentas e utensílios	21.683	-	-	21.683
Investimento em curso	-	245.411	-	245.411
Outros activos tangíveis	851.448	-	-	851.448
	<b>393.831.267</b>	<b>25.447.623</b>	<b>(8.060.504)</b>	<b>411.218.387</b>

	30-Jun-18	Amortizações do exercício	Transferências / abates	30-Jun-19
<b><i>Amortizações acumuladas</i></b>				
Edifícios industriais	24.446.162	331.489	-	24.777.651
Edifícios administrativos e comerciais	73.989.430	1.336.271	-	75.325.701
Equipamento básico	15.843.496	714.650	-	16.558.146
Mobiliário e equipamento administrativo	26.743.991	3.941.985	-	30.685.976
Equipamento de transporte	102.515.478	31.899.969	(5.434.125)	128.981.322
Ferramentas e utensílios	21.106	579	-	21.685
Outros activos tangíveis	266.594	105.279	-	371.873
	<b>243.826.257</b>	<b>38.330.223</b>	<b>(5.434.125)</b>	<b>276.722.357</b>
<b><i>Quantia escriturada</i></b>	<b>150.005.010</b>			<b>134.496.030</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**5. Activos tangíveis de investimento**

O movimento ocorrido nos activos tangíveis de investimento é analisado como segue:

	<b>30-Jun-19</b>	<b>Alienações/Abates</b>	<b>30-Jun-2020</b>
<b>Custo de aquisição</b>			
Edifício sede	27.441.673	-	27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842	-	30.029.842
Edifício JAT V	1.508.675.458	-	1.508.675.458
	<b>1.566.146.973</b>	<b>-</b>	<b>1.566.146.973</b>

	<b>30-Jun-19</b>	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>30-Jun-2020</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>			
Edifício sede	8.027.975	375.546	8.403.521
Complexo Bimbi	24.084.515	801.487	24.886.002
Edifício JAT V	170.983.036	30.173.510	201.156.546
	<b>203.095.526</b>	<b>31.350.543</b>	<b>234.446.069</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>1.363.051.447</b>		<b>1.331.700.904</b>

	<b>30-Jun-18</b>	<b>Alienações/Abates</b>	<b>30-Jun-19</b>
<b>Custo de aquisição</b>			
Edifício sede	27.441.673	-	27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842	-	30.029.842
Edifício JAT V	1.508.675.458	-	1.508.675.458
	<b>1.566.146.973</b>	<b>-</b>	<b>1.566.146.973</b>

	<b>30-Jun-18</b>	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>30-Jun-19</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>			
Edifício sede	7.652.429	375.547	8.027.975
Complexo Bimbi	22.416.979	1.667.536	24.084.515
Edifício JAT V	140.809.772	30.173.264	170.983.036
	<b>170.879.180</b>	<b>32.216.347</b>	<b>203.095.526</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>1.395.267.793</b>		<b>1.363.051.447</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**6. Activos intangíveis**

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	30-Jun-19	Aumentos	Transferências /Abates	30-Jun-2020
<b>Custo de aquisição</b>				
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	24.038.232.067	8.087.288.040	-	32.125.520.107
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 1	57.314.316.309	-	(57.314.316.309)	-
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	12.851.602.205	10.452.225.601	-	23.303.827.805
Software	37.236.094	-	(1.110.886)	36.125.208
Investimento em curso	-	1.120.000	-	1.120.000
	<b>94.241.386.675</b>	<b>18.540.633.640</b>	<b>(57.315.427.195)</b>	<b>55.466.593.119</b>
	<b>30-jun-2018</b>	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>Transferências /Abates</b>	<b>30-Jun-2020</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Software	33.797.149	758.013	(385.585,00)	34.169.578
	<b>33.797.149</b>	<b>758.013</b>	<b>(385.585,00)</b>	<b>34.169.578</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>94.207.589.525</b>			<b>55.432.423.542</b>
	<b>30-Jun-18</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências /Abates</b>	<b>30-Jun-19</b>
<b>Custo de aquisição</b>				
Activos de exploração de recursos naturais - Área 4	19.436.978.491	4.601.253.576	-	24.038.232.067
Activos de exploração de recursos naturais - Área 1	48.044.641.629	9.269.674.680	-	57.314.316.309
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	6.242.803.047	6.608.799.158	-	12.851.602.205
Software	33.850.072	3.386.022	-	37.236.094
	<b>73.758.273.239</b>	<b>20.483.113.436</b>	<b>-</b>	<b>94.241.386.675</b>
	<b>30-Jun-18</b>	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>Transferências /Abates</b>	<b>30-Jun-19</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Software	27.957.891	5.839.259	-	33.797.149
	<b>27.957.891</b>	<b>5.839.259</b>	<b>-</b>	<b>33.797.149</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>73.730.315.348</b>			<b>94.207.589.525</b>

O activo intangível inclui investimentos feitos na fase de pesquisa da Área 4, onde a ENH tem um interesse participativo de 10%. Os investimentos nesta área ascenderam a USD 790.605.447, equivalentes a 55.429.347.912 Meticais à data de 30 de Junho de 2020, incluindo capital, juros e diferenças cambiais. Os investimentos correspondentes ao interesse participativo da ENH foram financiados pelos parceiros da Área 4 (Mozambique Rovuma Venture, Galp Energia Rovuma B.V. e Korea Gas Corporation) (Ver nota 13).

A ENH pretende transferir os direitos e obrigações que possui ao abrigo do contrato de concessão para pesquisa e produção da Área Quatro, para a ENH Rovuma Área 4, S.A. Apesar de já ter sido aprovada pelo MIREME ainda se encontra pendente a aprovação dos parceiros para se tornar efectiva.

Tal como se pretende transferir os direitos e obrigações da Área 4, durante o exercício foi feita a transferência dos direitos e obrigações da Área 1 para a subsidiária ENH Rovuma Área Um, S.A..

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

O valor em curso dos activos de exploração de recursos naturais decompõe-se da seguinte forma:

	30-Jun-2019	Movimento	30-Jun-2020
<b>Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4</b>			
Capital investido	17.574.013.501	3.858.962.940	21.432.976.442
Juros capitalizados (nota 13)	2.428.585.693	722.062.015	3.150.647.708
Diferenças cambiais	4.035.632.873	3.506.263.084	7.541.895.957
	<b>24.038.232.067</b>	<b>8.087.288.040</b>	<b>32.125.520.107</b>
<b>Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4</b>			
Capital investido	11.522.161.920	6.821.452.223	18.343.614.142
Juros capitalizados (nota 13)	1.264.008.590	1.413.152.368	2.677.160.958
Diferenças cambiais	65.431.694	2.217.621.010	2.283.052.704
	<b>12.851.602.204</b>	<b>10.452.225.601</b>	<b>23.303.827.805</b>
<b>Total investido</b>	<b>36.889.834.271</b>	<b>18.539.513.640</b>	<b>55.429.347.912</b>

## 7. Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda líquidos de perdas por imparidade acumuladas decompõem-se da seguinte forma:

	% de participação	Capitais próprios		Quantia escriturada		Variação do Justo Valor
		30-Jun-2020	30-Jun-2019	30-Jun-2020	30-Jun-2019	
<b>Subsidiárias</b>						
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	70.00%	14.572.321.167	14.472.189.717	9.707.242.418	10.579.290.855	(872.048.437)
ENH Logistics, S.A.	100.00%	191.447.221	179.689.956	520.868.636	520.868.636	-
ENH Distribuição, S.A.	100.00%	-	-	3.510.000	3.510.000	-
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto, S.A.	80.00%	2.005.057.740	2.969.685.331	4.452.178.663	2.201.761.270	2.250.417.393
Portos Cabo Delgado, S.A.	50.00%	(933.652.947)	(989.498.136)	314.941.025	336.333.897	(21.392.872)
Pensão Taj Mahal	100.00%	-	-	10.000	10.000	-
ENH Rovuma área um, S.A.	100.00%	-	-	2.000.000	2.000.000	-
ENH FLNG um, S.A.	100.00%	-	-	2.000.000	2.000.000	-
				<b>15.002.750.743</b>	<b>13.645.774.658</b>	<b>1.356.976.086</b>
<b>Associadas</b>						
Matola Gas Company, S.A.	25.00%	2.219.953.000	2.160.738.410	2.310.107.690	1.503.321.829	806.785.860
Pande Imobiliária, S.A.	45.00%	-	-	45.000	45.000	-
Rovuma Basin LNG Land, S.A.	30.00%	-	-	42.000	42.000	-
ENH - Kogas, S.A.	30.00%	896.589.259	366.216.403	900.000	900.000	-
				<b>2.311.094.690</b>	<b>1.504.308.829</b>	<b>806.785.860</b>
<b>Outras participações de capital</b>						
Mozacapital - Moçambique capitais, S.A.	0.07%	-	-	223.805	223.805	-
Solidargest, S.A.	30.00%	-	-	90.000	90.000	-
				<b>313.805</b>	<b>313.805</b>	<b>-</b>
				<b>17.314.159.238</b>	<b>15.150.397.293</b>	<b>2.163.761.946</b>

O valor relativo aos investimentos em subsidiárias e associadas corresponde ao justo valor. A determinação do justo valor assenta numa metodologia diferente para cada entidade porque a avaliação está fortemente dependente da natureza das operações de cada entidade e da qualidade da informação disponível.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

Contudo, a metodologia de avaliação primária dos investimentos financeiros é a dos fluxos de caixa descontados combinada com um ou mais dos seguintes métodos:

- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa, tendo em conta as suas vendas e múltiplos de valor da empresa sobre o resultado antes de juros, impostos e amortizações e depreciações, em relação a empresas comparáveis;
- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa sobre o total de activos em relação a empresas comparáveis;
- Uma revisão do valor patrimonial líquido.

Embora a CMH esteja cotada na Bolsa de Valores de Moçambique a avaliação foi realizada sem referência ao preço de mercado das acções porque a liquidez do mercado é reduzida.

Por outro lado, os contratos de concessão que representam cerca de 80% do volume total das vendas terminam em Junho de 2029 e a informação disponível para efeitos da avaliação não é suficiente para permitir a alocação dos custos operacionais e administrativos pelos restantes contratos de fornecimento de gás.

Neste contexto, considerou-se apropriado concluir a avaliação com referência a Junho de 2029, para assim evitar a inclusão dos fluxos de caixa negativos relativos ao período subsequente dado que os custos serão superiores às receitas.

## 8. Clientes

A rubrica Clientes decompõe-se da seguinte forma:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Electricidade de Moçambique - EDM	961.169.162	786.241.543
Matola Gás Company	156.432.680	571.478.752
Sasol	58.466.112	7.409.384
Elgas	2.827.823	4.098.564
CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	806.265	714.380
CMG - Companhia Moçambicana de Gasodutos	486.872	973.744
Universidade Eduardo Mondlane	153.453	2.334.540
Outros	90.579.168	119.646.798
	<u><b>1.270.921.535</b></u>	<u><b>1.492.897.705</b></u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(847.752.121)	(747.784.486)
	<u><b>423.169.415</b></u>	<u><b>745.113.220</b></u>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

O movimento das perdas por imparidade para os valores a receber de clientes apresenta-se de seguida:

<b>A 30 de Junho de 2018</b>	<b>(493.113.707)</b>
Reforço	(254.670.779)
<b>A 30 de Junho de 2019</b>	<b>(747.784.486)</b>
Reforço	(170.523.444)
Utilização da imparidade acumulada	70.555.809
<b>A 30 de Junho de 2020</b>	<b>(847.752.121)</b>

**9. Outros activos financeiros**

A rubrica Outros activos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
<b>Não correntes</b>		
Sócios - Estado	118.282.298	118.282.298
	<b>118.282.298</b>	<b>118.282.298</b>
<b>Correntes</b>		
Pessoal	1.799.315	5.391.896
Recebedoria da Fazenda - UGC	65.360.755	54.005.061
Outros devedores	246.013.522	145.768.154
	<b>313.173.592</b>	<b>205.165.111</b>
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(10.561.317)	(14.592.833)
	<b>302.612.275</b>	<b>190.572.277</b>
	<b>420.894.573</b>	<b>308.854.575</b>

O saldo a receber do Estado refere-se à cessão de parte de um crédito que a ENH detinha sobre a subsidiária Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. Este crédito não vence juros e foi utilizado pelo Estado em Abril de 2005 no aumento de capital desta filial na qual também participa.

O valor a receber da Recebedoria da Fazenda – UGC é referente ao saldo acumulado de dupla tributação económica, sobre os dividendos das subsidiárias e associadas da ENH.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

Os valores a receber de outros devedores apresentam o seguinte detalhe:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
ENH Logistics	108.791.441	54.405.322
ENH FLNG Um, SA	38.032.570	29.179.869
ENH Rovuma Área 4, SA	28.112.437	9.914.400
ENH Rovuma Área 1, SA	9.818.601	6.620.324
DHV	4.656.500	4.656.500
ENH Kogas	1.771.874	304.894
Pensão Taj Mahal	749.473	749.473
Projecto Buzi	-	1.904.990
Projecto ENH - ENI	-	1.539.488
Outros	54.080.627	36.492.894
	<u><b>246.013.522</b></u>	<u><b>145.768.154</b></u>

Os valores a receber das empresas subsidiárias estão relacionados com pagamentos efectuados pela ENH, em nome e por conta destas empresas do grupo, durante a fase de constituição das mesmas e numa altura em que não dispunham de recursos financeiros para fazer face às despesas incorridas.

O movimento das perdas por imparidade em valores a receber de outros activos financeiros apresenta-se como segue:

	<u>Meticais</u>
<b>A 30 de Junho de 2018</b>	<b>3.269.744</b>
Reforço	(17.862.578)
<b>A 30 de Junho de 2019</b>	<b>(14.592.833)</b>
Reversão	4.031.516
<b>A 30 de Junho de 2020</b>	<u><b>(10.561.317)</b></u>

#### 10. Outros activos correntes

A rubrica Outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

	30-Jun-2020	30-Jun-2019
<i>Estado</i>		
Pagamentos por conta de IRPC	15.782.305	15.682.305
Retenção na fonte de IRPC	-	27.919.740
Rectificações de imposto	38.961.061	-
IVA a recuperar	22.297.979	19.897.539
	<b>77.041.345</b>	<b>63.499.584</b>
<i>Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos</i>		
Gastos diferidos	4.360.539	5.863.670
Outros rendimentos	2.910.250	-
	<b>7.270.790</b>	<b>5.863.670</b>
	<b>84.312.135</b>	<b>69.363.253</b>

O saldo de rectificações de imposto é correspondente aos impostos retidos na fonte pelos rendimentos de Activos tangíveis de investimento e de depósitos bancários.

#### 11. Caixa e bancos

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	30-Jun-2020	30-Jun-2019
Caixa	4.921	5.774
Depósitos à ordem	2.547.629.775	1.574.634.316
Depósitos a prazo	2.876.047.500	1.960.877.571
	<b>5.423.682.196</b>	<b>3.535.517.661</b>

Os depósitos a prazo decompõem-se da seguinte forma:

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	30-Jun-2020
Milleniumbim	5%	USD	Sep-20	630.990.000
Banco Comercial e de Investimentos	5%	USD	Sep-20	2.064.294.000
Standardbank	N/A	USD	Feb-21	47.554.500
Banco Único	5%	USD	Jul-20	133.209.000
				<b>2.876.047.500</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

<u>Banco</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>Moeda</u>	<u>Maturidade</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Moza Banco	5%	USD	Sep-19	436.376.140
Banco Comercial e de Investimentos	5%	USD	Sep-19	102.824.465
Banco Comercial e de Investimentos	5%	USD	Sep-19	935.148.221
Standardbank	N/A	USD	Feb-20	47.641.238
Banco Único	5%	USD	Jul-19	438.887.508
				<b>1.960.877.571</b>

O depósito efectuado junto do Standard Bank não vence juros e é referente a uma caução em contrapartida de uma garantia bancária prestada à Rompco.

Os valores de caixa e bancos por moeda decompõem-se como segue:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Meticais	177.655.476	396.778.160
Dólar Norte-Americano	5.246.026.720	3.138.739.229
Rand	-	271
	<b>5.423.682.196</b>	<b>3.535.517.661</b>

## 12. Capital próprio

O capital social da ENH ascende a 749.001.913 meticaise encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano, único accionista da Empresa, mediante a incorporação dos valores que integravam o património da extinta Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.E. na data em que esta entidade foi transformada em empresa pública.

A reserva de justo valor tem a seguinte composição:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
<b>Reserva de justo valor</b>		
Justo valor do activo financeiro disponível para venda	16.306.992.942	14.143.230.994
Imposto diferido	(5.208.266.333)	(4.515.862.509)
	<b>11.098.726.609</b>	<b>9.627.368.485</b>

### 12.1. Dividendos

Foi deliberado pela Assembléia Geral da ENH, em Julho de 2019, o pagamento pela primeira vez de dividendos relativos ao exercício fiscal de 2017/2018, no valor de 100.000.000,00 Meticais ao accionista Estado. Em Março de 2020, foi novamente deliberado o pagamento de dividendos no valor de 206.357.868,00 Meticais, referentes ao exercício fiscal de 2018/2019. A soma destes montantes está reflectida nos mapas de fluxo de caixa e de variações dos Capitais Próprios.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

**13. Empréstimos obtidos**

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos:

O financiamento dos activos de exploração de recursos naturais corresponde a um montante de USD 790.605.447, equivalentes a 55.429.347.912 meticais que inclui capital, juros e diferenças cambiais e representa todas as despesas incorridas desde o início das actividades de pesquisa, em 2006, até 30 de Junho de 2020.

O contrato de concessão para a pesquisa e produção na Área 4 *Offshore* do Bloco de Rovuma foi assinado no dia 20 de Dezembro de 2006 entre o Governo de Moçambique, a ENI East Africa e a ENH.

De acordo com os contratos, os custos incorridos até à data da aprovação do plano de desenvolvimento são suportados pela concessionária (ENI East Africa) e pelos outros participantes, sob a forma de *Carry* à ENH.

De acordo com os mesmos contratos, este financiamento só teve efeito a partir da data da assinatura do Plano de Desenvolvimento, que ocorreu em Fevereiro de 2016. O financiamento deve ser pago em dólares norte-americanos, a partir da data de início da produção comercial, sob a forma de *cost oil*, e está sujeito a juros à taxa LIBOR acrescida de um ponto percentual, que vencem desde a data em que foram incorridos até ao reembolso integral.

O DLA (*Development Loan Agreement*) da Área 4 é correspondente a um acordo adiacional de empréstimo para o desenvolvimento do campo Coral Sul. O reembolso da dívida para o DLA foi acordado a uma taxa líquida de juro de 8,7 pontos percentuais.

O saldo relativo à locação financeira refere-se aos contratos de locação financeira celebrados entre a ENH e o Banco Comercial e de Investimentos, para a aquisição de viaturas e de um edifício (JAT V), conforme os quadros resumo:

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

<b>Locações a curto prazo</b>					
<b>Fornecedores de activos tangíveis</b>	<b>Taxa de juro</b>	<b>Moeda</b>	<b>Maturidade</b>	<b>30-Jun-2020</b>	<b>30-Jun-2019</b>
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	184.707	995.829
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	1.244.641	6.978.857
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	220.501	1.205.406
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	1.310.249	7.813.966
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2033	29.990.543	21.241.022
				<b>32.950.641</b>	<b>38.235.080</b>

<b>Locações a médio e longo prazos</b>					
<b>Fornecedores de activos tangíveis</b>	<b>Taxa de juro</b>	<b>Moeda</b>	<b>Maturidade</b>	<b>30-Jun-2020</b>	<b>30-Jun-2019</b>
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	665.126	854.073
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	4.555.966	7.184.109
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	918.198	1.116.029
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	6.203.775	6.723.239
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2033	1.196.503.223	1.229.256.479
				<b>1.208.846.289</b>	<b>1.245.133.929</b>
				<b>1.241.796.930</b>	<b>1.283.369.008</b>

A decomposição da exigibilidade dos valores relativos a empréstimos obtidos apresenta-se como segue:

	<b>30-Jun-2020</b>	<b>30-Jun-2019</b>
Menos de 1 ano	32.950.641	38.235.080
Mais de 1 ano	56.638.194.200	95.449.284.509
	<b>56.671.144.840</b>	<b>95.487.519.589</b>

**14. Fornecedores**

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	<b>30-Jun-2020</b>	<b>30-Jun-2019</b>
Rompco	703.805.823	514.368.884
Outros fornecedores	153.646.112	139.263.783
	<b>857.451.935</b>	<b>653.632.667</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**15. Outros passivos financeiros**

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	<b>30-Jun-2020</b>	<b>30-Jun-2019</b>
Galp	1.752.750.000	1.552.875.000
O&G Management - F.Z.E.	196.304.980	148.971.708
Consultores	40.570.098	13.171.370
Instituto Nacional de Petróleo	26.038.500	24.188.068
MIREME	7.554.540	7.554.540
Recebedoria da Fazenda da UGC	35.080.025	7.345.052
Dívidas ao pessoal	880.771	6.375.519
ENH Bonatti	5.570.105	5.570.105
Moza Banco, SA	3.998.978	3.998.978
ENH Distribuição	3.510.000	3.510.000
Outros	22.276.349	47.094.084
	<b><u>2.094.534.346</u></b>	<b><u>1.827.990.437</u></b>

O saldo com a Galp, no montante de 1.752.750.000 Meticais (USD 25.000.000), refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH irá criar caso a GALP venha a exercer a opção de investimento nessa Empresa. A ENH utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares e não incidem juros sobre o valor em dívida.

A entidade O&G Management - F.Z.E é parceira da ENH Logistics. S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2.799.956.93 para a aquisição do Edifício Jat V.

O valor a pagar ao Instituto Nacional de Petróleo advém de um empréstimo concedido para fazer face a despesas operacionais da ENH. Este empréstimo foi concedido em dólares e não incidem juros sobre o mesmo. Em 30 de Junho de 2020, a dívida era de USD 350.000 e MT 1.500.000.

A rubrica Consultores inclui saldos com as empresas INTFIN – International Finance, Lda., Simonsen, Mayer Brown, Goinga Consultancy, Lda, Stracuenta Africa (Pty) Ltd. e Consultores, Assessores e Intermediários.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**16. Impostos a pagar**

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Retenções na fonte por conta de outrém	14.484.094	10.560.639
Segurança Social	141.572	2.004.709
Outros	156.224	211.773
	<u><b>14.781.891</b></u>	<u><b>12.777.121</b></u>

**17. Outras contas a pagar**

As outras contas a pagar são constituídas pelos seguintes valores:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
<u>Acréscimo de gastos</u>		
Férias e subsídios para os colaboradores	113.800.764	33.389.812
Auditoria e consultoria	3.677.941	14.783.163
Juros a pagar	46.822.907	-
Outros	2.327.847	756.648
<u>Rendimentos diferidos</u>		
Outros rendimentos diferidos	15.102.802	16.308.172
	<u><b>181.732.262</b></u>	<u><b>65.237.795</b></u>

A despesas com consultoria cresceram devido à actividades de consultoria jurídica da MAYER BROWN.

**18. Venda de bens e de serviços**

A venda de bens e de serviços decompõe-se como segue:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Royalty Gás	600.446.000	461.800.314
Canalização de Gás	527.364	2.271.178
Gás pré-pago	106.410	-
<b>Vendas e prestação de serviços</b>	<u><b>601.079.773</b></u>	<u><b>464.071.492</b></u>

As vendas de gás correspondem à comercialização de gás explorado nas áreas de Pande e Temane em parceria com a Sasol. Em Agosto de 2017, terminou o contrato de venda de gás comercial, cujo único comprador era a Electricidade de Moçambique, que fornecia à Central Térmica de Ressano Garcia (CTRG). O *royalty* gás corresponde ao gás em espécie que a ENH vende em nome do Governo de Moçambique.

**19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos**

A variação face ao período anterior é explicada pelo aumento das vendas de gás. (ver nota 18)

	<b>30-Jun-2020</b>	<b>30-Jun-2019</b>
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	485.169.144	328.189.163

**20. Custos com o pessoal**

Os custos com o pessoal apresentam-se da seguinte forma:

	<b>30-Jun-2020</b>	<b>30-Jun-2019</b>
Remunerações do pessoal	550.750.492	414.207.443
Benefício de aquisição de viaturas	109.495.404	-
Remunerações da administração	24.788.603	27.599.226
Formação	25.394.863	11.256.974
Encargos sobre remunerações	20.884.833	13.493.697
Assistência médica e funerária	21.543.779	21.170.679
Ajudas de custo	14.047.467	16.997.124
Alimentação	3.142.172	2.885.650
Remuneração do Pessoal - Pensão Taj- Mahal	2.396.309	3.195.593
Pessoal em regime de estágio e avença	1.589.297	1.265.531
Outros encargos com pessoal	5.415.938	863.557
	<b><u>779.449.157</u></b>	<b><u>512.935.473</u></b>

O aumento dos custos com o pessoal, comparativamente ao ano anterior, resulta da regularização salarial pela revisão da tabela salarial e benefícios de aquisição de viaturas o pessoal de gestão nomeado durante o exercício.

As remunerações da administração baixaram devido à alteração da composição do Conselho de Administração, onde 1 membro que cessou funções não foi substituído.

Os outros encargos com pessoal, são essencialmente com rendas e electricidade dos gestores das delegações. Contudo para 2020 houve ajustamentos de saldos dos exercícios anteriores com trabalhadores devedores e credores.

O número médio de trabalhadores neste exercício e no exercício anterior foi o seguinte:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Número médio de trabalhadores	197	193

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**21. Fornecimentos e serviços de terceiros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Honorários	144.955.153	130.421.744
<i>Royalties</i>	142.846.728	150.122.425
Publicidade	46.130.739	5.210.160
Deslocações e estadias	45.912.250	65.969.692
Manutenção	30.377.969	27.832.779
Assistência técnica	25.077.242	7.265.316
Rendas, alugueres e condomínios	17.112.468	21.115.263
Seguros	8.819.510	8.422.266
Segurança	8.658.925	5.599.461
Material de escritório	8.222.575	8.774.164
Comunicações	5.297.403	4.424.745
Electricidade	5.184.742	3.853.875
Material de manutenção e reparação	4.663.915	13.190.390
Combustíveis	1.528.599	1.192.891
Anúncios e Publicações	1.188.220	5.599.998
Outros	20.330.446	22.318.567
	<u><b>516.306.884</b></u>	<u><b>481.313.736</b></u>

As despesas com publicidade, cresceram devido ao investimento da empresa em material de publicidade e propaganda, incluindo produção de vídeo, com as empresas DDB e GOLO, como forma de alavancar a a imagem da empresa.

Os serviços de assistência técnica cresceram devido a assinatura de um novo contrato de manutenção do Software PETREL, para avaliação de dados geológicos dos projectos em carteira.

Os custos com segurança cresceram devido ao pagamento de despesas com segurança do acampamento de Palma em Cabo Delgado.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**22. Outros ganhos e perdas operacionais**

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
<b><i>Outros gastos e perdas</i></b>		
Programas de responsabilidade social	(153.853.698)	(72.437.298)
Impostos e taxas	(2.371.893)	(14.615.817)
Eventos	(1.256.208)	(6.511.820)
Ofertas	(21.396)	(1.403.368)
Multas e Penalizações	(8.512)	(490.165)
Outros	(5.917.104)	(11.601.304)
	<b><u>(163.428.811)</u></b>	<b><u>(107.059.773)</u></b>
<b><i>Outros rendimentos e ganhos</i></b>		
Transporte de gás	161.903.591	89.200.600
Taxa de condomínios e cadernos de encargos	12.920.870	13.465.042
Prestação de serviços	31.678.280	34.601.185
Subsídios de outras entidades	-	3.030.750
Alojamento e alimentação	176.980	597.700
Furos de água	56.500	1.241.356
Outros	2.385.054	10.579.862
	<b><u>209.121.275</u></b>	<b><u>152.716.497</u></b>
	<b><u>45.692.464</u></b>	<b><u>45.656.724</u></b>

O valor dos gastos com programas de responsabilidade social refere-se principalmente ao apoio dado ao clube de futebol (ENH Futebol Clube) para remunerações e despesas de funcionamento. Para além do ENH Futebol Clube, a empresa patrocinou o desporto em campeonatos juvenis para diversas modalidades, bem como actividades culturais.

A prestação de serviços respeita a serviços de contabilidade, informática prestados a empresas do grupo (CMH e CMG).

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**23. Rendimentos financeiros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Diferenças de câmbio favoráveis	12.061.675.863	9.043.426.526
Ganhos em participações financeiras	2.456.460.474	1.536.265.676
Rendimentos de imóveis	206.561.158	193.424.961
Juros obtidos	110.431.578	194.200.087
	<u><b>14.835.129.073</b></u>	<u><b>10.967.317.249</b></u>

Os ganhos em participações financeiras são provenientes de dividendos da CMH e MGC e os rendimentos de imóveis provêm das rendas do Edifício JAT V-III.

**24. Gastos financeiros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis	11.751.310.486	9.033.905.587
Juros suportados	275.453.794	361.957.219
Outros	3.651.213	4.729.048
	<u><b>12.030.415.493</b></u>	<u><b>9.400.591.853</b></u>

**25. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento reconhecido em resultados é composto por imposto diferido como segue:

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>		
Imposto diferido	119.377.015	110.798.617
	<u><b>119.377.015</b></u>	<u><b>110.798.617</b></u>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

Os activos e passivos por imposto diferido têm a seguinte composição:

	30-Jun-2018		30-Jun-2019		30-Jun-2020	
	Gasto	Rendimento	Gasto	Rendimento	Gasto	Rendimento
<b>Activos/(Passivos) por impostos diferidos</b>						
Imparidade de clientes	119.296.047	87.210.674	206.506.721	53.277.417	-	259.784.138
Diferenças de câmbio não realizadas	98.418.224	24.029.355	122.447.579	66.245.044	-	188.692.623
Reavaliação dos activos tangíveis	(14.617.651)	(441.412)	(15.059.063)	(145.446)	(145.446)	(15.204.510)
	<b>203.096.620</b>	<b>(441.412)</b>	<b>313.895.237</b>	<b>119.522.461</b>	<b>(145.446)</b>	<b>433.272.251</b>
				<b>119.377.015</b>		
<b>Passivos por impostos diferidos</b>						
Mensuração ao justo valor dos instrumentos financeiros	(3.985.474.129)	(530.388.380)	(4.515.862.509)	(692.403.823)	(692.403.823)	(5.208.266.332)
	(3.985.474.129)	(530.388.380)	(4.515.862.509)	(692.403.823)	(692.403.823)	(5.208.266.332)
	<b>(3.985.474.129)</b>	<b>(530.388.380)</b>	<b>(4.515.862.509)</b>	<b>(692.403.823)</b>	<b>(692.403.823)</b>	<b>(5.208.266.332)</b>
	<b>(4.000.091.780)</b>		<b>(4.530.921.572)</b>			<b>(5.223.470.839)</b>
	<b>217.714.271</b>		<b>328.954.300</b>			<b>448.476.761</b>

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2020	2019
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>1.432.310.618</b>	<b>405.096.054</b>
<u>Correcções fiscais</u>		
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(2.456.460.474)	(1.536.265.676)
Provisões não dedutíveis ou acima dos limites fiscais	147.428.105	250.139.443
Diferenças de câmbio não realizadas	207.015.763	75.091.734
Amortizações e depreciações não aceites como custo fiscal	20.518.411	7.209.901
Ajudas de custo e utilização de viaturas dos trabalhadores	7.009.483	8.462.062
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros	2.983.884	3.607.524
Despesas de representação	2.008.385	1.226.530
Impostos diferidos	(119.377.015)	(110.798.617)
Outros gastos não aceites	67.809.188	137.397.756
<b>Lucro/(prejuízo) fiscal</b>	<b>(688.753.652)</b>	<b>(758.833.289)</b>

A 30 de Junho de 2020, a ENH incorreu num prejuízo fiscal de 688.753.652 meticais gerado pelo valor da dupla tributação económica de lucros distribuídos referentes aos dividendos recebidos da CMH, CMG e MGC durante o ano, em que o imposto é pago no momento do recebimento. Dado o foco das actividades da empresa na área de investimentos, a Administração optou por não reconhecer o imposto diferido activo sobre os prejuízos fiscais, no valor de 220.401.169 Meticais.

## 26. Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de mercado que afectam os instrumentos financeiros. O justo valor dos activos e passivos financeiros em 30 de Junho de 2020 e 2019 é analisado como segue:

	30-Jun-2020		30-Jun-2019	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
<b>Activos financeiros</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	1.007.166.296	17.314.159.238	1.007.166.296	15.150.397.293
Clientes	423.169.415	423.169.415	745.113.220	745.113.220
Outros activos financeiros	420.894.573	420.894.573	308.854.575	308.854.575
Caixa e bancos	5.423.682.196	5.423.682.196	3.535.517.661	3.535.517.661
	<b>7.274.912.479</b>	<b>23.581.905.421</b>	<b>5.596.651.752</b>	<b>19.739.882.749</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**Passivos financeiros**

Fornecedores	857.451.935	857.451.935	653.632.667	653.632.667
Empréstimos obtidos	56.671.144.840	56.671.144.840	95.487.519.589	95.487.519.589
Outros passivos financeiros	2.094.534.346	2.094.534.346	1.827.990.437	1.827.990.437
	<b>59.623.131.122</b>	<b>59.623.131.122</b>	<b>97.969.142.693</b>	<b>97.969.142.693</b>

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor.

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a ENH enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nível 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluídos no nível 1, que sejam observáveis em mercado activo ou sem liquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado. O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda foi determinado de acordo com o nível 3.

**27. Partes relacionadas**

O capital da ENH é detido na totalidade pelo Governo de Moçambique e a ENH detém participações financeiras em várias empresas (Ver nota 7) onde tem uma influência significativa na sua gestão. Os gastos e rendimentos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	Data	Vendas e prestações de serviços	Compras	Outros gastos e rendimentos
Electricidade de Moçambique	30-Jun-2020	482.560.393	-	-
Electricidade de Moçambique	30-Jun-2019	442.457.602	-	-
ROMPCO	30-Jun-2020	-	438.020.428	-
ROMPCO	30-Jun-2019	-	463.129.266	-
<i>Subsidiárias e associadas</i>	Data	Vendas e prestações de serviços	Compras	Outros gastos e rendimentos
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-Jun-2020	9.629.680	-	2.419.826.045
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-Jun-2019	7.271.342	-	1.337.117.636
Matola Gas Company, S.A.	30-Jun-2020	6.771.793	-	101.304.000
Matola Gas Company, S.A.	30-Jun-2019	100.574.283	-	199.148.040
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-Jun-2020	4.993.556	-	146.400.000
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-Jun-2019	5.923.643	-	-
ENHL Bonatti	30-Jun-2020	6.771.793	-	-
ENHL Bonatti	30-Jun-2019	6.053.898	-	-

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

Benefícios do pessoal chave de gestão

	<u>30-Jun-2020</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Remunerações da Administração	24.788.603	27.599.226
	<b><u>24.788.603</u></b>	<b><u>27.599.226</u></b>

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<u>Data</u>	<u>Clientes</u>	<u>Outros activos financeiros</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Estado de Moçambique	30-Jun-2020	-	118.282.298	-
Estado de Moçambique	30-Jun-2019	-	118.282.298	-
Instituto Nacional de Petróleo	30-Jun-2020	-	-	26.038.500
Instituto Nacional de Petróleo	30-Jun-2019	155.678	-	24.188.068
Electricidade de Moçambique	30-Jun-2020	961.169.162	-	-
Electricidade de Moçambique	30-Jun-2019	786.241.543	-	-

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

<i>Subsidiárias e associadas</i>	<u>Data</u>	<u>Clientes</u>	<u>Outros activos financeiros</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-Jun-2020	806.265	-	-
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-Jun-2019	714.380	-	-
Elgas	30-Jun-2020	2.827.822,72	-	-
Elgas	30-Jun-2019	4.098.564	-	-
Sinergisa	30-Jun-2020	-	-	-
Sinergisa	30-Jun-2019	-	16.200	-
Pensão Taj Mahal	30-Jun-2020	-	749.473	-
Pensão Taj Mahal	30-Jun-2019	-	749.473	212.711
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-Jun-2020	486.872	-	2.469.352
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-Jun-2019	973.744	-	3.576.304
Matola Gas Company, S.A.	30-Jun-2020	156.432.680	-	-
Matola Gas Company, S.A.	30-Jun-2019	532.214.895	-	-
ENH Logistics	30-Jun-2020	-	108.536.644	-
ENH Logistics	30-Jun-2019	-	394.905.322	-
ENH Kogas	30-Jun-2020	-	2.531.193	-
ENH Kogas	30-Jun-2019	-	304.894	-
ENH Bonatti	30-Jun-2020	7.326.971	-	-
ENH Bonatti	30-Jun-2019	5.423.053	-	-
ENH FLNG UM, SA	30-Jun-2020	-	40.143.405	-
ENH FLNG UM, SA	30-Jun-2019	-	-	-
ENH Rovuma Área um, S.A.	30-Jun-2020	-	9.991.015	-
ENH Rovuma Área um, S.A.	30-Jun-2019	-	-	-
ENH ROVUMA LNG - MAMBA, SA	30-Jun-2020	-	45.030.538	-
ENH ROVUMA LNG - MAMBA, SA	30-Jun-2019	-	-	-
ENH Rovuma Área 4, S.A.	30-Jun-2020	-	29.435.900	-
ENH Rovuma Área 4, S.A.	30-Jun-2019	-	-	-
ENH TRADING,SA	30-Jun-2020	-	5.004	-
ENH TRADING,SA	30-Jun-2019	1.960.000	-	-

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

**28. Compromissos e contingências**

Garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2020, a ENH tem uma garantia bancária junto do Standard Banka favor da ROMPCO no valor de USD 735.000, que termina a 28 de Fevereiro de 2020 e que se destina à caução de transporte de gás. Adicionalmente, a ENH tem garantia bancária junto ao Moza Banco a favor da Sasol no valor de MZN 1 119 360, que termina a 26 de Julho de 2020 e que se destina à caução de venda de gás de Pande e Temane.

Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo

A ENH é concessionária, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de *carried interest*. No âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

**Interesse Participativo da ENH e Parceiros**

Bloco e/ou Área	ENH	Parceiros	Fase
Rovuma - Áreas 2 & 5	10%	STATOIL: 90%	Pesquisa
Rovuma - Área 4	10%	MRV: 70% , GALP: 10% , KOGAS: 10%	Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 3 & 6	10%	PETRONAS: 90%	Pesquisa
Rovuma Onshore	15%	ANADARKO: 35,7% , COVE ENERGY: 10% , MAUREL & PROM: 24% , WENTWORTH: 15,3%	Pesquisa
Blocos 16 & 19	15%	SASOL: 50% , PETRONAS: 35%	Pesquisa
Bloco de BUZI	25%	BUZ HYDROCARBONS: 75%	Pesquisa
Bloco M-10	15%	SASOL: 42,5% , PETRONAS: 42,5%	Pesquisa
Bloco de Sofala	15%	SASOL: 85%	Pesquisa
Bloco da Área A	10%	SASOL: 90%	Pesquisa
Área 5-A	15%	Eni Mozambico S.P.A.: 34% , Sasol: 25,5% , Qatar Petroleum: 25,5%	Pesquisa
Bloco PT5-C	30%	Sasol: 70%	Pesquisa
Área Z5-C	20%	ExxonMobil: 40% , Roseneft: 20% , Qatar Petroleum: 10% , ENI: 10%	Pesquisa
Área Z5-D	20%	ExxonMobil: 40% , Roseneft: 20% , Qatar Petroleum: 10% , ENI: 10%	Pesquisa
Área 5A-B	20%	ExxonMobil: 40% , Roseneft: 20% , Qatar Petroleum: 10% , ENI: 10%	Pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento prévio do projecto da Área 4, que a ENH terá de suportar se os projectos passarem à fase de desenvolvimento, são apresentados em activos intangíveis e empréstimos, no balanço da Empresa.

Em relação aos restantes projectos apresentam-se os seguintes elementos em dólares norte-americanos:

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

Summary			
Periods	Concessionaries	ENH	Total Invested
2006	3.889.839	516.231	4.406.070
2007	66.152.643	11.166.111	77.318.754
2008	54.174.094	9.388.335	63.562.429
2009	205.876.763	36.041.108	241.917.871
2010	35.121.975	4.623.860	39.745.835
2011	61.593.255	7.937.304	69.530.559
2012	128.163.454	23.463.912	151.627.365
2013	490.000.702	55.563.421	545.564.122
2014	376.013.512	48.382.932	424.396.444
2015	70.359.260	11.807.985	82.167.245
2016	11.565.840	1.394.433	12.960.273
2017	17.002.874	2.035.699	19.038.573
2018	5.282.549	592.530	5.875.079
2019	130.966.116	29.794.452	160.760.568
2020	32.550.691	7.320.174	39.870.865
<b>TOTAL</b>	<b>1.688.713.566</b>	<b>250.028.486</b>	<b>1.938.742.052</b>

**29. Gestão de risco, objectivos e políticas**

A actividade da ENH é exposta a uma diversidade de riscos financeiros que pressupõem a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinações dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da ENH é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da ENH são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A ENH revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado. A exposição da ENH ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva a ENH a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de juro com referência a 30 de Junho de 2020 e 2019:

<b>30-Jun-2020</b>				
	<b>&lt; 12 meses</b>	<b>&gt; 12 meses</b>	<b>Sem juros</b>	<b>Total</b>
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	17.314.159.238	17.314.159.238
Clientes	-	-	423.169.415	423.169.415
Outros activos financeiros	-	-	420.894.573	420.894.573
Caixa e bancos	2.876.047.500	-	2.547.634.696	5.423.682.196
	-	-	<b>20.705.857.921</b>	<b>23.581.905.421</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos obtidos	32.950.641	56.638.194.200	-	56.671.144.840
Fornecedores	-	-	857.451.935	857.451.935
Outros passivos financeiros	-	-	2.094.534.346	2.094.534.346
<b>Total</b>	<b>32.950.641</b>	<b>56.638.194.200</b>	<b>2.951.986.280</b>	<b>59.623.131.122</b>

<b>30-Jun-2019</b>				
	<b>&lt; 12 meses</b>	<b>&gt; 12 meses</b>	<b>Sem juros</b>	<b>Total</b>
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	15.150.397.293	15.150.397.293
Clientes	-	-	745.113.220	745.113.220
Outros activos financeiros	-	-	308.854.575	308.854.575
Caixa e bancos	1.960.877.571	-	1.574.640.090	3.535.517.661
	-	-	<b>17.779.005.178</b>	<b>19.739.882.749</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos obtidos	38.235.080	95.449.284.509	-	95.487.519.589
Fornecedores	-	-	653.632.667	653.632.667
Outros passivos financeiros	-	-	1.827.990.437	1.827.990.437
<b>Total</b>	<b>38.235.080</b>	<b>95.449.284.509</b>	<b>2.481.623.103</b>	<b>97.969.142.693</b>

Os depósitos de curto prazo em caixa e bancos representam instrumentos remuneráveis a um prazo máximo de 90 dias após a data do balanço. As alterações nas taxas de juro podem ter impactos nos activos e passivos, conforme a sensibilidade abaixo:

	<b>Variação negativa (-10%)</b>	<b>Taxa média normal</b>	<b>Variação positiva (+10%)</b>
Taxa de Juro anual nominal	<b>4,50%</b>	<b>5,00%</b>	<b>5,50%</b>
Saldo dos depósitos bancários	2.588.442.750	2.876.047.500	3.163.652.250
Impacto nos activos e passivos	(287.604.750)	-	287.604.750
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(3.235.553)	-	3.954.565



A sensibilidade da taxa de câmbio em relação aos activos e passivos, apresentam-se da seguinte forma:

	<b>Varição negativa (-10%)</b>	<b>Taxa média normal</b>	<b>Varição positiva (+10%)</b>
Taxa de câmbio de fecho	<b>63,10</b>	<b>70,11</b>	<b>77,12</b>
Saldo do activo em moeda estrangeira	4.751.859.179	5.279.843.532	5.807.827.885
Impacto nos activos e passivos	(527.984.353)	-	527.984.353
Impacto nos resultados + Capital Próprio	527.984.353	-	(527.984.353)

	<b>Varição negativa (-10%)</b>	<b>Taxa média normal</b>	<b>Varição positiva (+10%)</b>
Taxa de câmbio de fecho	<b>63,10</b>	<b>70,11</b>	<b>77,12</b>
Saldo do passivo em moeda estrangeira	52.273.987.844	58.082.208.716	63.890.429.587
Impacto nos activos e passivos	5.808.220.872	-	(5.808.220.872)
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(5.808.220.872)	-	5.808.220.872

#### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENH incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contra partes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contra partes e acompanhando a exposição à diferentes contrapartes. A exposição máxima da ENH a este risco apresenta-se como segue:

	<b>30-Jun-2020</b>	<b>30-Jun-2019</b>
Clientes	423.169.415	745.113.220
Outros activos financeiros	420.894.573	308.854.575
Caixa e bancos	5.423.682.196	3.535.517.661
	<b>6.267.746.183</b>	<b>4.589.485.456</b>

A antiguidade das contas a receber apresenta-se como segue:

	<b>Análise de antiguidade de saldos</b>				
	<b>&lt; 3 meses</b>	<b>3 - 6 meses</b>	<b>6 - 12 meses</b>	<b>&gt; 24 meses</b>	<b>Total</b>
<b>30-Jun-2020</b>	381.010.143	163.741.251	551.585.773	487.757.961	1.584.095.127
<b>30-Jun-2019</b>	182.927.691	183.487.125	102.734.002	1.228.914.000	1.698.062.817

#### Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENH não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e efluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps). O objectivo da ENH é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras. As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de liquidez com referência a 30 de Junho de 2020 e 2019.

<b>30 de Junho de 2020</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Mais de 1 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	857.451.935	-	857.451.935
Empréstimos obtidos	32.950.641	56.638.194.200	56.671.144.840
Outros passivos financeiros	2.094.534.346	-	2.094.534.346
<b>Total do passivo</b>	<b>2.984.936.922</b>	<b>56.638.194.200</b>	<b>59.623.131.122</b>
<b>Total de activo</b>	<b>6.149.463.885</b>	<b>17.432.441.536</b>	<b>23.581.905.421</b>
<b>Gap de liquidez</b>	<b>3.164.526.964</b>	<b>(39.205.752.664)</b>	<b>(36.041.225.700)</b>

<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Mais de 1 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	653.632.667	-	653.632.667
Empréstimos obtidos	38.235.080	95.449.284.509	95.487.519.589
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.827.990.437	-	1.827.990.437
<b>Total do passivo</b>	<b>2.519.858.184</b>	<b>95.449.284.509</b>	<b>97.969.142.693</b>
<b>Total de activo</b>	<b>4.471.203.157</b>	<b>15.268.679.591</b>	<b>19.739.882.749</b>
<b>Gap de liquidez</b>	<b>1.951.344.974</b>	<b>(80.180.604.918)</b>	<b>(78.229.259.944)</b>

A insuficiência de liquidez para o *gap* superior a um ano está relacionada com o reembolso do financiamento da ENH para a Área 4 que será pago através de *cost oil*.

#### Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os anos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019. A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

	30-Jun-2020	30-Jun-2019
Empréstimos obtidos (nota 13)	56.671.144.840	95.487.519.589
Outros passivos financeiros (nota 15)	2.094.534.346	1.827.990.437
Impostos a pagar (nota 16)	14.781.891	12.777.121
Outras contas a pagar (nota 17)	181.732.262	65.237.795
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(5.423.682.196)	(3.535.517.661)
<b>Dívida líquida</b>	<b>53.538.511.145</b>	<b>93.858.007.282</b>
Capital próprio	15.981.946.013	13.265.258.122
<b>Capital e dívida líquida</b>	<b>69.520.457.158</b>	<b>107.123.265.404</b>
Rácio alavancagem	77%	88%

### 30. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço e até à data que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis à ENH, que afectem estas demonstrações financeiras ou que necessitam de divulgação.

#### Impacto da COVID-19

Em Março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou o surto da doença de coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia.

O COVID-19 tem vindo a infectar um conjunto muito alargado de países, atingindo o seu auge na Ásia e Europa no primeiro semestre de 2020 e África e América no segundo semestre de 2020.

Ao nível da economia moçambicana, verificou-se um desalcelaração do crescimento do PIB, um crescimento da inflação e depreciação do Metical face as principais moedas, nomeadamente Dolar Norte Americano, Euro e Rand.

O sector de petróleo e gás não foi excepção à regra, ou seja, também foi afectado com esta pandemia, o que resultou numa queda do nível de preços ao nível internacional. A ENH através do seu negócio de gás destinado a exportação ao mercado sul africano também foi afectado pela pandemia. Espera-se uma queda do nível de preços que afectará as receitas. Quanto aos contratos, os mesmos são de longo prazo e "Take or Pay". Isto significa que o lado da procura mantêm-se mesmo que a economia não esteja a produzir na sua máxima capacidade devido a situação. Para a ENH esta situação terá um impacto nos lucros da CMH e consequentemente da ENH, uma vez que é uma afiliada que contribui significativamente para o seu nível de lucros.

Relativamente ao mercado doméstico, a ENH contribui com a venda de gás para produção de energia, e o que se espera com esta pandemia é uma redução do consumo de energia, fraça captação de receita por parte da EDM e obviamente uma fraca capacidade da EDM de fazer pagamentos a ENH.

Portanto, com esta pandemia o negócio de Pande e Tamane será afectado quer ao nível do preço e consequentemente uma redução das receitas esperadas.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

Ao nível dos projectos da Bacia do Rovuma, cujo as receitas iniciam a partir de 2023, temos a referir que mesmo com a situação do COVID-19, os projectos continuam com o seu cronograma de actividades nomeadamente Projecto Golfinho/Atum na área 1 e o projecto Coral Sul na área 4.

Ao nível da área 4, Projecto Mamba, no qual a Exxon Mobil é operadora, devido a pandemia houve um adiamento do FID para o próximo ano. Esta situação terá um impacto negativo para o país, pois esperava-se cerca de USD 2 biliões para uso na economia moçambicana.

A gestão procedeu à análise da recuperabilidade de todos os seus activos, incluindo os impostos diferidos e está convicta de que o nível de perdas por imparidade registadas é adequado.

Atendendo que o país encontra-se no estado de emergência há apenas três meses, a Administração considera que é ainda prematuro fazer uma avaliação mais extensiva sobre os possíveis impactos desta pandemia, por isso, dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos desta pandemia, a actividade e rendibilidade da Empresa, incluindo a valorização dos seus activos, será afectada em maior ou menor grau. Face ao exposto e decorrente da avaliação efectuada pela Empresa, os efeitos da pandemia não colocam em causa, neste momento, a capacidade da Empresa continuar a operar com a devida observância do pressuposto de continuidade.

Contabilista Certificado

Alegria Cassa

Administração

Estêvão Tomás Rafael Paixão

Administração

Fahim Farook (Malone)